PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 41, 16 julho 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

REALIZAÇÃO APOIO PATROCÍNIO

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas — Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO — Diamantina, 16 de Julho de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** — Gerente—M. Neves. | **Numero 41**

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000
TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Culto de S. Antonio

Milhares são as almas que diariamente se prostram deante da imagem do glorioso Santo Antonio, expondo seus desejos, e não consta um caso que o grande Thaumaturgo, de uma ou outra maneira, não tenha sido um valioso intercessor.

S. Antonio é favorecido de Jesus, e assim Este se compraz em accender aos seus pedidos. Por isso, é um facto que a gloria de S. Antonio se popularizou de um modo estupendo!

A's almas timidas, que não acertam o caminho de sua vocação, diriamos confiadamente: Ide a S. Antonio, manifestae-lhe vossas duvidas, expondo com clareza ao vosso amado Santo, as incertezas que vos atormentam, sêde sinceros e haveis de ter a prova de quanto vale o poder do maravilhoso Santo.

Não deveis, entretanto, descuidar em dar publicidade aos favores ou graças alcançadas, porque é assim: mais e mais se extende o seu culto e augmenta a confiança nas almas.

S. Antonio passou sete seculos de gloria, repartindo graças a granel, e jamais deixará um coração sem fixar nelle a sua formosa e sympathica figura de favorecedor incondicional dos nescessitados.

Sêde constantes e vereis como as vossas supplicas serão despachadas.

A corrupção, á custa de facilidades criminosas, vae se accentuando, dia a dia, em meio das diversas camadas sociaes.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1, nos 1º e 2º, do Regimento interno, que os pretendentes sejam recohecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

D. Joaquim S. de Sousa

No dia 20 proximo, completará mais um anno de preciosa e utilissima existencia, toda consagrada a Deus, o nosso preclaro e venerando Arcebispo, Exmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, gloria das mais brilhantes, que fulgura radiante de virtudes e sciencia na constellação do Episcopado Brasileiro.

Prelado talhado para a época actual, tem governado e dirigido a Igreja Diamantinense, com sabedoria e prudencia, tornando-se cada vez mais querido e respeitado.

Sua fé ardente e operosa, fecunda em bôas obras, seus exemplos edificantes, de piedade e santidade sacerdotal, dão-lhe direito a exclamar como S. Paulo, dirigindo-se aos sacerdotes e fiéis: *Imitatores mei estote, sicut et ego christi*—sêde meus imitadores, como o sou de Christo.

Si, pelas obras, se conhecem os homens—*ex operibus eorum,* no dizer do Evangelho, as que S. Exc. já praticou, inpirou e impulsionou, são o testemunho eloquente do seu proveitoso episcopado.

Pãe extremoso e dedicado, foi um dom preciosissimo que o céo concedeu á Archidiocese de Diamantina.

O *Pão de S. Antonio* associando-se, de tod[o] coração, ás homenages de veneração e respeito tributadas ao eminente e querido Prelado, pela passagem da glorissa data, roga fervorosamente ao Altissimo, que conceda a S. Exc. Rema. ainda longos annos de existencia, tão util e preciosa, pelo engradecimento da Religião e da Patria, e pelo bem das almas.

E' claro que, si a relição é natural ao homem, o homem irreligioso é um ser incomleto, aleijado, deficiente, anomalo. E, consequentemente, incomleta aleijada, deficiente e anomala será a sociedade que se comprazer de taes homens.

O melhor meio de esquecer as dôres, as nossas precisões, é olhar para baixo, isto é, para os que soffrem e precisam mais do que nós.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

O trabalho é a lucta mais gloriosa e a prece mais querida de Deus.

Retiro dos Vicentinos

O Seminario Archiepiscopal desta cidade, começou hontem, á tarde, o retiro espiritual recluso dos confrades da Sociedade de S. Vicente de Paulo desta archidiocese. Os santos exercicios terminarão no dia 19, pela manhã, com a communhão geral dos confrades.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos criginaes até quarta-feira, á tarde.

Escoteiros Catholicos

COMPROMISSO

"Prometto, pela minha honra e com a ajuda de Deus, fazer tudo quanto puder para:
I — Servir fielmente a Igreja e a Patria;
II — Ajudar o proximo em toda e qualquer occasião;
III — Obedecer fielmente ao Codigo escoteiro".

PRINCIPIOS

I — O escoteiro tem orgulho de sua Fé e lhe submette toda sua vida;
II — O escoteiro é filho devotado do Brasil e bom cidadão;
III — Os deveres do escoteiro começam em casa.

CODIGO

I — O escoteiro põe sua honra em merecer confiança;
II — O escoteiro é leal para com sua Patria, seus superiores e seus subordinados;
III — O escoteiro existe para servir e salvar o proximo;
IV — O escoteiro é amigo de todos e é irmão dos outros escoteiros;
V — O escoteiro é cortez e cavalheiro;
... — O escoteiro vê Deus na natureza, elle ama as plantas e os animaes;
... — O escoteiro obedece sem ... e nada faz por metade;
... — O escoteiro é senhor de ... sorri e canta nas difficuldades;
... — O escoteiro é economico, e respeitador do bem alheio;
... — O escoteiro é puro em seus pensamentos, palavras e acções.

...R. SOTER—MEDICO— ...Praça Conselheiro Matta—

Anniversario da Pia União do Pão de Santo Antonio

Festa Antoniana

...esteve em festa o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, ...ia 14 do cadente.

...ara commemorar o anniversario da fundação da Pia União do ... de Santo Antonio, ...a cidade, houve missa festiva na sua Capella, ... se achava vistosamente ornamentada.

...sistiram á Missa, que ...celebrada pelo Revmo. ...dre Roque Silveira, ...e zeloso capellão ...carinhoso estabelecimento, os antonianos, ...m seus distinctivos, ...ndo-se alçada, na nave ...perior da Capella, co...o de costume, em todas ...festas regulamentares, ...bandeira da pia associação.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguiu-se a cerimonia da benção e distribuição dos pães aos pobres asylados e aos antonianos.

Durante todo o dia, esteve o modesto estabelecimento franqueado á visitação publica.

O bom exemplo é um mestre mudo: dá licções sem regras e com resultado sempre proficuo.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio,* depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cegos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 16 de Julho, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Minhas Tiras

***

Conta a historia religiosa que Santa Brigida da Irlanda, uma joven piedosa e mui formosa, pedira, certa vez, a Deus, que lhe tirasse a belleza, que tanto attrahia as attenções do mundo e os olhares dos homens. E Nosso Senhor, que conhecia a pureza de seus sentimentos e a candidez de su'alma virginal, não tardou a satisfazer-lhe o desejo, de modo que Brigida ficou céga de um olho e, tão disforme, que ninguem mais pensou nella.

Pouco tempo depois, ao abraçar a vida religiosa, logo que entrou para um convento, lhe foi restituida a primitiva formosura.

Quão differentes, leitores, essa religião e piedade de hoje! Muitas donzellas christãs, que se dizem amigas de Jesus, não se satisfazem com a formosura que Deus lhes concedeu, para, com ella, attrahir um bom esposo, ou seja, «um maridinho» — «banana de S. Thomé» ..; pelo contrario, cégas pelo espirito apoucado, sem a graça divina, porque Deus sabe e vê tudo..., estão convencidas de que, sem vestir no rigor dessa moda *triste*, sem usar cavas, sacrificar as bastas madeixas e *borrocar* a têz, os labios, não se conquista marido, em nossos dias.

Desgraçada theoria! Hoje, não é a pureza de espirito, a candidez d'alma, que attrahe um bom companheiro para um lar que se deve aspirar feliz e santo; não! é a miseria, mas, simplesmente, a miseria, a triste miseria da exhibição do corpo!...

XISTO REIS.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

Mons. Antonio de Sousa Neves

Suffragios

Ao encerrar-se o retiro espiritual do Clero, no dia 10 do cadente, os sacerdotes presentes, como preito de recordação e saudade de Mons. Antonio de Sousa Neves, promoveram solennes exequias, pelo repouso de sua alma, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Houve Missa de *Requiem e Libera-me*, com assistencia dos Exmos. Srs. Arcebispo Metropolitano e Bispo Auxiliar, officiando o Revmo. Padre Felix Natalicio de Aguiar, digno e zeloso Vigario de Virginopolis.

—A Associação da Guarda de Honra, da qual Mons. Neves era director, fez celebrar, dia 10, na igreja de S. Francisco de Assis, uma Missa pelo eterno descanço de sua alma.

—Do illustre sr. dr. Conegundes Moreira, presidente da Associação dos Escoteiros de S. Thereza, do Rio de Janeiro, recebeu o nosso director o seguinte officio, sobre o passamento de seu inesquecivel irmão:

«Exmo. Sr. José Augusto Neves, D. D. Director do PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina. Secretaria, 30 de Junho de 1933. — Off. n. 35.

Trazendo-nos o orgão da imprensa catholica de Diamantina a infausta noticia do fallecimento do Exmo. e Rvdmo. Monsenhor SOUZA NEVES, D.D Vigario dessa cidade, cumpre-me o dever de, em nome da Directoria e no meu proprio, da ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DA MATRIZ DE SANTA THEREZA—RIO—lamentar immensamente a perda que faz á Igreja na pessôa de S. Exa. Rvdma.

Os designios de Deus são insondaveis. Quiz Elle premiar seu incansavel servo pelo zelo que sempre manifestára pela causa da Santa Igreja e cuja bella alma se evolôu para a mansão dos justos a receber o galardão dos meritos amontoados em dilatada existencia.

Ao distincto patrono dos escoteiros catholicos diamantinenses e á Familia do preclaro e virtuoso Vigario da cidade de Diamantina, bem como, toda a Archidiocese, reiteramos a expressão de nossas sinceras condolencias, e a alma do saudoso Monsenhor SOUZA NEVES recommendamos as orações dos nossos escoteiros.

Humilde servo em JESUS CHRISTO,

Conegundes Moreira,
Presidente.»

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.
A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.
BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.
IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.
COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.
HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.
PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.
PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.
CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.
SANTA CASA: A's 6 horas.

Cartas e Cartões

O nosso director recebeu ainda as seguintes visitas de pesames, em cartas e cartões, pelo passamento de seu saudoso irmão, Mons. Neves, o que, mui sensibilizado, agradece:

BELLO HORIZONTE Serafim de Souza Neves Filho, João Lourival Dias.
MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos. e exma. familia.
CURVELLO: João Gomes de Araujo.
RODEADOR: D. Fortunata Vieira Ramos.
MILHO VERDE: João Nunes Ribeiro e exma familia.
S. GONÇALO DE SAPUCAHY: Professora d. Violeta de Leão.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?
Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

...ção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

AGRADECIMENTO

José Pimenta de Araujo agradece ao miraculoso S. Antonio as graças alcançadas, a pedido de uma fervorosa antoniana, sua dedicada e respeitosa comadre, enviando para os pobres asylados, nesse estabelecimento de caridade, a importancia de 5$.

Diamantina, 7 de Julho de 1933.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Carmelina Fonseca, 2$; d. Maria Julia Pereira, 5$900.

E. DE FRANCISCO SÁ: João Mendes Nadú, promessa feita por d. Maria Pedrelina Gomes Ribeiro, 5$.

B. HORIZONTE: Anna Aguilar, 5$; Luzia Porcina, 5$; Coronel Francisco Teixeira do Silva, 148$800

RODEADOR: Salvino Alves, 3$.

RIO MANSO: Vicente de Paula Mattos, 5$.

PERPETUA: Raymundo Bento de Andrade:, 20$000.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Tenente-Coronel Targino Meirelles, 10$; Mariquinha Soares, 2$; saldo de uma recepção, em 6 de Julho, 9$500; um anonymo, $500; João Hermogenes da Costa, 6$; Sebastião de Aguilar, 5$; Antonio Sanches Brandão, 2$; Nair Brandão Costa, 5$.

RECEBIDOS: Do capm. Raymundo Dias de Oliveira, o obolo de 50$000, dos festejos em homenagem ao Coronel Antonio de Oliveira Fonseca, por occasião de seu natalicio; cabo José Martins Pinto, 5$.

B. HORIZONTE: Professores da Faculdade de Direito, em memoria do universitario Theonilo Vieira de Gouvêa, 100$; Maria José de Oliveira Gomes, para pães, 1$.

GOUVÊA: Um devoto, 5$.

S. PEDRO DO SUASSUHY: Padre Joaquim Hygino, 23$.

CORINTHO: D. Antonia Araujo Chiarelli, 5$; Djalma Pereira, 3$.

PEDRA MENINA: Antonia Ferreira Nunes, 1$.

VAU: Maria da Purificação, 2$.

BARÃO: Leão & Almeida, renda de cofre, 23$; Maria M. Lopes, $500; Maria do Nascimento Leite, $500.

NO RECOLHIMENTO: H. V. e sra., 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, o anno de 1939, 6$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Um antoniano fundador da Pia União, em 1901, 10$; Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario e dos seus, 4$.

RODEADOR: Fortunata Vieira Ramos, commemorando o 1º anniversario de seu neto Juscelino, a 18 de Maio, 2$; José Raymundo Teixeira, commemorando o 1º anniversario de seu filho Juscelino, 10$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio: RIO MANSO: Pedro Lima, 1 garrafa de azeite; João da Cunha, idem, idem.

DONATIVOS EM NATUREZA

MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira, 5 litros de arroz com casca.

RIO PRETO: Luiz dos Santos, 5 rapaduras; Antonio Alexandre, 1.

RIO MANSO: Antonio Honorio, 2 rapaduras; Tarcisia Pires, 1.

MERCÊS: Manoel Lemos, 10 litros de feijão.

NO RECOLHIMENTO: Domingos Vaz, 6 litros de arroz, 20 litros de milho e 100 rs.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

D. Carlos Vasconcellos

Faz annos hoje o Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Cármelo de Vasconcellos Motta, illustrado e estimadissimo Bispo titular de Algiza e Auxiliar do Exmo. Sr. Arcebispo de Diamantina.

Para nós é motivo de immensa e justa alegria registar o anniversario de S. Exc. Revma., cuja vida de virtudes e trabalhos, desejamos se prolongue *ad multos annos*, para satisfação dos catholicos diamantinenses, edificação e exemplo de quantos têm a felicidade de conhecel-o de perto.

Felicitando, pois, com respeito e veneração a S. Exc. Revma., que se acha, actualmente, ausente, no afanoso serviço da visita pastoral, pedimos a Deus que o conserve para o bem das almas e gloria da Santa Igreja.

A estima vale mais que a celebridade, a consideração mais do que o renome, e a honra mais do que o saber e a gloria.

MUITA ATTENÇÃO: Os catholicos não podem considerar-se casados apenas com o contracto civil. E' indispensavel ir á Igreja receber o sacramento do Matrimonio, para que a união conjugal e a familia sejam abençoados por Deus.

Adoração Continúa

Ficou transferida para hoje, no logar e hora do costume, a reunião que não se realizou domingo passado, por motivo de força maior.

Foi nomeado o sr. José de Paula Tibães inspector escolar do districto de Campinas, deste municipio.

Todo o mal vem de que nós nunca pensamos na presença de Deus.—S. THEREZA.

Ao Vigario de S. Gonçalo

Versos a Mons. Neves, quando vigario de S. Gonçalo do Serro, em 1885, da lavra de um amigo incognito.

Joven, bem cêdo, no verdor dos annos,
Atraz de Christo vais levando a cruz:
A doutrina prégas, que ensinou do Lenho,
No qual por nós expirou Jesus.

Cardos terás em tu caminho rude,
Que crescem tanto e s'entrelaçam mais;
Mas esses cardos vã...
A estancia bella qu...

Si por pezares trocas os...
Que o mundo offerta se...
Verás cada um transfor...
Sem os espinhos que só...

Si Jesus—o Mestre—...
Erguia a todos do p...
Assim o Padre—se...
Bondoso e manso d...

Segue, sem mêdo, essa...
Préga a doutrina que...
Verás o joio converter-...
O espinho duro em gen...

Deus te console, qu...
Der-te a beber da a...
Libamos nella o di...
Tão puro e santo q...

Eu tambem venho cons...
Na minha vida tambem...
Mas é por ella que se a...
Onde nos chama nosso...

CIDADE DO SERRO...

É' prohibido assisti... ainda por espiri... to de curiosidade... as pregações, con... ferencias, ou cere... monias religiosa... de seitas acatholi... cas, v. g. protes... tantes, espiritas... etc.

(Pastoral Collectiva n. 4...)

Foi removida a no... d. Isabel Appel... do cargo de professora... escola districtal de Itam... Matto Dentro, municip... Itabira, para a cadeira dve... balhos manuaes do Gru... colar desta cidade.

Diamantes

Das minas que circund... nossa cidade, óra em activa exploração, têm sido extrahidos muitos diamantes.

Reina, pois, em nosso meio, actualmente, grande animação pelos serviços de mineração.

Nas lavras dos Caldeirões, districto de Guinda, a 6 kilometros da Sôpa, propriedade ... coronel da Força Publica de Minas, o nosso prezado conterraneo e amigo, tenente-coronel Vicente Torres Junior, a quem enviamos nossos sinceros cumprimentos.

A prudencia é a melhor arma que o homem deve trazer comsigo.

Visita Pastoral

Reencetando a visita canonica, partiu desta cidade, no dia 12 do cadente, com destino a varias freguezias da zona da Matta, o Exmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, virtuoso e Apostolico Bispo Auxiliar de Diamantina, levando como seus dignos auxiliares Revmos. P... de... L...

...necimentos. Presta-se, admiravelmente, para, transmittir ensinamentos desta ou daquella especie, mas é tambem arma terrivel e que não teme concorrencia para espalhar o mal.

No campo do mal, o cinema bem póde chamar-se invenção diabolica. E' a escola estupenda do crime. E' ainda peior do que o mau livro, do livro que corrompe o coração e o envenena; é mais attrahente e tem meios de seducção. O crime, em todas as modalidades e côres, se apresenta aos espectadores, sob disfarce; é até sympathico; os protagonistas de scenas dignas de repulsa, por parte das pessôas honestas, logo conquistam a sympathia de certa classe da assistencia, e, quantas e quantas vezes, esses protagonistas não são até adorados e imitados...

Em regra geral, as fitas que andam por esses salões não prestam. São indignas das pessôas honestas, pois, são disseminadoras do crime, dos vicios mais desenfreados e das paixões mais abjectas.

No cinema de hoje, as jovens, os jovens, os chefes de familia se corrompem. Envenenam os corações e os saturam das más doutrinas...

Mães de familia, ainda não pensastes que a vossa filha ou o vosso filho, no cinema, se corrompe e se vicia?!

Visitas de apreço

Distinguiram-nos com suas apreciadas visitas pessoaes os Revmos. Padre Joaquim Hygino, digno vigario de S. Pedro do Suassuhy, Padre José Augusto de Oliveira, digno vigario de N. S. do Amparo de Baraúnas de Guanhães, e Padre Felix Natalicio de Aguiar, digno vigario de Virginopolis.

Muito gratos pela attenção.

A ruina das almas começa hoje pela perniciosa maneira de vestir.

Culto da Saudade

Nos grandes centros civilizados, como S. Paulo e outros, essa bella e generosa iniciativa vae produzindo beneficos resultados. E' o seu fim combater a ostentação erroneamente creada pela vaidade humana.

Quanto dinheiro esperdiçado, ou superfluamente gasto com grinaldas e flôres, por occasião de funeraes!

E que aproveita isso aos mortos?!

Os feretros, principalmente, os de pessôas queridas e abastadas, vão sempre cobertos de corôas finas e caras, que ficam depositadas sobre as campas, expostas ao tempo.

O Culto da Saudade foi estabelecido, juntamente, para convencer a todos os viventes que, em vez de corôas e flôres, que se estragam e murcham nos cemiterios, appliquem-se as importancias dellas, em memoria dos entes queridos, em beneficio das instituições de caridade e das obras pias.

Para os mortos, mais vale um Padre Nosso que riquissimas grinaldas!

Nesta cidade, são muitas as associações e estabelecimento de caridade e não poucas obras pias, que tanto necessitam da cooperação dos fieis.

Pois bem, que todos se lembrem dellas, com as importancias que se pretenda applicar em flôres e grinaldas para os mortos, sem nenhum resultado espiritual para elles, na vida eterna.

Escoteiros Catholicos Diamantinenses

Em tres caminhões, realiza-se hoje a excursão dos Escoteiros Catholicos Diamantinense, ao pittoresco povoado da Fabrica de Fiação e Tecidos Biribiry.

A partida será da praça do Bomfim, ás 8 horas da manhã.

A Metropole do Norte

(CIRO ARNO)

Edição em pulsão definitiva — ... de 1912. —

(XXXIV)

Terencio Exposito — Um desastre de bonde — A Cidade Nova — Triste fim de um santo e puro idealista — A Villa Tolstoi — Conclusão.

A's seis horas da manhã, despertei com batidos á porta de meu quarto. Abri. Entraram Aurelianinho Caldeira e Vicente Torres, dizendo-me este ultimo:

—Já sabe da triste noticia?

—Não. Que succedeu?

—O Terencio Exposito foi victima de um desastre de bonde, fracturando as duas pernas, e seu estado é gravissimo.

—Coitado! Que fatalidade! exclamei, compungido. Vamos vel-o sem demora!

Descemos os tres e tomámos um omnibus em direcção ao alto da Cruz das Almas, onde residia o infeliz.

Terencio Exposito era um homem loiro, de cerca de cincoenta annos, celibatario, professor particular de inglez, russo e allemão. Andava invariavelmente vestido de preto. Natural do Rio Grande do Sul, mudára-se para Diamantina aos trinta annos de idade. Socialista convicto, pregava suas theorias com a fé ardente de um apostolo. Alma aberta a todos os bons sentimentos, coração magnanimo, privava-se do necessario, para soccorrer os pobres, os humildes, os desprotegidos da sorte. A sua velha e dedicada cosinheira, a preta Mathilde, continuamente se queixava: "O meu patrão ganha tanto dinheiro e vive quasi como um pobre sem recursos! Gasta tudo com os outros, em esmolas e emprestimos. Móra numa casinha humilde, quando poderia ter uma casa decente e bem mobiliada. Eu é que o obrigo a mandar fazer roupa, quando a sua está muito estragada... Parece uma criança!"

Terencio, ultimamente, andava escrevendo uma obra, "A Cidade Nova", a que dedicava todas as energias de seu talento.

Parou afinal o automovel, em frente á sua modesta residencia, "Villa Tolstoi", como elle a denominava. A' porta encontrámos a velha Mathilde, com um lenço rôxo cahido ao pescoço, descobrindo a carapinha grisalha, o rosto banhado em lágrimas. Ao nos vêr, explodiu em lamentações:

—"Ah! meu pobre patrão! Um homem tão bom! Um verdadeiro santo! Não ia á missa, é verdade, mas porque não tinha tempo. Vivia sempre estudando... O doutor sahiu agora mesmo, dizendo que o patrão está perdido, está por horas... Por isto mandei chamar o padre Joaquim com os sacramentos."

A cosinheira afastou-se, chorando para a cosinha e nós entrámos no quarto do Terencio. O infeliz, horrivelmente pallido, deitado no velho catre, coberto com uma colcha vermelha, parecia envelhecido vinte annos. Ao rumor de nossos passos, abriu os olhos e reconheceu-nos:

—Vicente..., Aureliano.. Ciro...

—Então, como vae, meu velho? perguntei-lhe commovido.

—Estou por poucas horas, respondeu, cerrando os olhos.

Assentamo-nos, silenciosos. O sol entrava gloriosamente pela janella aberta; numa gaiola, suspensa á parede, cantava um canario belga; numa mesa de pinho, ao lado de um copo com violetas rôxas, que perfumavam o ambiente, amontoavam-se várias obras socialistas; junto ao leito, em outra mesa com vidros de remédios, um despertador regulava num ictac continuo; ao pé da cama, estirado no tapête, o velho amigo de Terencio, o terra nova Dik, fitava-nos com uma tristeza quasi humana.

Eu cheguei á janella e, na claridade do dia bellissimo, descortinei o pittoresco panorama de parte da cidade: as casas, os palacetes, as avenidas arborizadas, obresahindo no conjuncto as torres altaneiras da igreja do Coração de Jesus e da Estação da Estrada de Ferro; no alto azul immaculado, vôavam dois aeroplanos.

—Ah! meus amigos! Meus amigos! exclamou Terencio, procurando erguer-se.

Eu me apressei em levantar-lhe o travesseiro, por baixo do qual vi vários cadernos de papeis originaes da "Cidade Nova" ao lado da "Russia Subterranea" de Stepniak. E o socialista começou a nos falar no seu grande ideal:

—A Cidade do Futuro, a Cidade Nova do Trabalho e da Justiça!... A morte de todos os privilégios, sómente o mérito e a virtude distinguindo os homens... A oppressão do dinheiro... Num Estado collectivista para que a célla e a moéda metalica? Haverá os bonus do trabalho. E' preciso destruir o dinheiro, que favorece a exploração do operario, que ermitte roubal-o, reduzindo seu salario ao minimo de que precisa para não morrer á fome... O salario é uma fórma de escravidão mais oppressôra que a antiga. O Capital é o polvo que tudo absorve em seus tentaculos fôrmidaveis.

—Meu amigo, disse eu ao Terencio, não fale, não se canse!.. Você está muito fraco... Por quem é, attenda-me...

O socialista continuou, sem parecer comprehender-me:

—E' uma injustiça a pósse do dinheiro que accumula as fôrtunas privadas, fécha o caminho á fecunda circulação, faz realezas escandalosas, soberanas do mercado financeiro e da producção social... Está próximo o reinado da Justiça...

E, empallidecendo, mais ainda, cahiu numa syncope. O Aurelianinho chegou-lhe ao nariz um vidro de éther, que não produziu effeito. Eu e o Vicente começamos a gritar pela Mathilde. Na porta deparámos a cosinheira, que fazia entrar o padre Joaquim, trazendo a extrema uncção, acompanhado de um subdiacono.

—**Pax huic domui**, disse o sacerdote.

—**Et omnibus habitantibus in ea**, respondeu o acolytho.

No quarto, na mesa onde a Mathilde acabava de extender uma tôalha branca, entre duas vélas accesas, o padre collocou os santos oleos, traçando no ar o signal da cruz com o vaso de prata. Depois tomou das mãos do subdiacono o crucifixo e o approximou da bocca do doente; mas os labios de Terencio não se moveram. O sacerdóte abaixou o ouvido ao seu peito, auscultando-lhe as fracas pulsações do coração. Tinhamos nos ajoelhado eu, Vicente, Aurelianinho e a Mathilde. O fiél Dick, deitado a um canto, fitava desconfiado aquelles desconhecidos; o canario cantava alégremente; o môlho de violetas desprendia um vago perfume.

O padre Joaquim recebeu do subdiacono a caldeirinha de agua benta e o hyssope, e aspergiu o moribundo, lendo no ritual aberto:

—**Asperges me, Domine, hyssopo et mundabor; lavabis me et super nivem dealbabor...**

Em seguida, o sacerdóte nos borrifou tambem de agua benta e começou a préce. **Exaudi nos...** Succederam-se outras orações no ritual, findas as quaes o padre lavou os dedos em algumas gottas d'agua que o subdiacono lhe derramou do jarro. Tomou os santos oleos e se approximou do leito, fazendo no enfermo uncções sacramentaes sobre os cinco sentidos, as cinco portas por onde entra peccado, repetindo a supplica do ritual após cada uncção:

—**Per istam sanctam unctionem et suam piissimam misericordiam indulgeat tibi Dominus.**

Acompanhavamos a cerimonia impressionados e compungidos; a Mathilde, com os olhos marejados de lágrimas, afagava discrétamente o cão, para que não perturbasse a solemnidade.

Finalmente, o ministro, encostando a vela á mão direita do moribundo, pronunciou a fórmula sacramental, num recolhimento mystico:

—**Accipe lampadem ardentem, custodi unctionem tuam, ut cum Dominus ad judicandum venerit, possis occurrere ei et cum omnibus santis vivas in secula seculorum.**

—**Amen!** respondeu o acolyto.

Terminára a cerimonia.

Pouco depois de retirar-se o padre, quando suppunhamos o Terencio já morto, tal sua immobilidade, com espanto vimol-o sôerguer-se do leito, tirar de sob o travesseiro os originaes da "Cidade Nova", e declamar, allucinado, entre citações inglezas e allemãs:

—A Cidade Nova do futuro! A Humanidade fôrmando uma só familia! O fim dos privilégios e monopólios, sem exercitos e sem millionarios! Não mais sôffrimentos por miséria, penuria e falta de trabalho... O advento do reinado da Justiça, após milhares de séculos de iniquidades e infamias!...

Calou-se e inclinou a cabeça, afagando ao peito os originaes de seu trabalho. Auscultei-lhe o coração. Estava morto. O terranova, approximando-se do leito, ergueu-se e collocou na cama as patas deanteiras, lançando ao amigo morto um olhar de uma tristeza infinita; o canario banhava-se na latinha d'agua ruflando as pennas, de onde sahiam brilhantes pingos; o despertador marcava onze horas e tres quartos. A Mathilde corrêra em prantos para a cosinha.

Eu, soffôcado, opprimido por indizivel tristeza, cheguei á janella e, na claridade do dia bellissimo, fiquei apreciando o panorama parcial da cidade; as casas, os palacetes, as ruas, as avenidas arborizadas, sobresahindo no conjuncto as torres altaneiras da igreja do Coração de Jesus e da Estação da Estrada de Ferro... E eu bebia com os olhos a explendida vista, da grande e gloriosa cidade, a **METROPOLE DO NORTE**, em sua marcha incessante para o Futuro.

(Continúa no proximo nº).

Conselho Consultivo

Sob a presidencia do digno Prefeito, esteve hontem reunido, para deliberar sobre varios assumptos de interesses municipaes, o Conselho Consultivo de Diamantina.

Sabemos, que, além de outras, foi materia de discussão e deliberação a fundação do Gymnasio e construcção do novo Mercado.

Novo Mercado

No louvavel intuito de construir um novo mercado, de que tanto necessita esta cidade, o illustre Prefeito Municipal, sr. dr. Arthur Eugenio Furtado, levou ao conhecimento do Conselho Consultivo que havia mandado officiar ao commercio local e a pessôas de destaque, consultando a estes sobre o logar em que devia ser construido o novo Mercado. O digno Prefeito recebeu trinta e seis respostas sobre o assumpto, sendo que 19 indicaram a praça do Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha, 12 a mesma praça do velho Mercado, e *apenas quatro respostas* indicaram a praça das proximidades da Estação da E. de F. Central do Brasil, sita no largo de D. João. Uma se manifestou neutra.

A' vista, pois, dessa decisão e tendo vencido, por maioria de indicações, a praça Cavalhada Velha, o novo Mercado deve ser alli construido.

O nucleo maior da nossa população e quasi todo o commercio se acham na grande parte baixa da cidade, de modo que, deslocalizar o novo Mercado, construindo-o nas proximidades da Estação da Central será um desastre para a população de Diamantina, cuja maioria e quasi todo o seu commercio virão a ficar bastante prejudicados.

Ademais, si o sr. Prefeito consultou aos interessados, e estes opinaram, em grande maioria, para a construcção do Novo Mercado na Cavalhada Velha, alli, portanto, é que deve ser levantado o edificio. E, si assim não acontecer, podemos assegurar que as respostas não mereceram confiança: foram, afinal, desconsideradas.

As allegações a favor das immediações da praça de D. João, por estar alli mesmo a Central, em absoluto, não pódem prevalecer, porque ellas não se justificam. Em centros civilizados, que conhecemos, os mercados são, pelo contrario, construidos bem distantes das estações da estrada de ferro.

As desapropriações a fazer na praça Cavalhada Velha não devem ser obstaculo, que motive a preferencia que se pretende dar ás proximidades do largo de D. João, para o novo Mercado, porque os terrenos alli tambem deverão ser desapropriados.

Somos, emfim, por todos os motivos, em prol dos interesses da população; e vantagens commerciaes, pela construcçao do novo Mercado, na praça Dr. Prado, antiga Cavalhada Velha.

Obras Publicas

Continuam os concertos do bêco do Felisberto Brant, completamente estragado pelos ultimos temporaes.

As obras do recalçamento estão sendo feitas com muita segurança, devido á declividado do terreno.

Diariamente, o digno Prefeito, sr. dr. Arthur Furtado, fiscaliza, pessoalmente, essa obra, demonstrando o interesse que tem por esse melhoramento publico.

—O encanamento da rua da Caridade, a Prefeitura ordenou, immediatamente, o seu concerto, attendendo, com a maxima presteza, a solicitação justa, inserta em a nossa edição passada.

Muito bem.

José Brant Neto

E' amanhã a data natalicia do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. José Brant Neto, digno Chefe do Trafego da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte.

Alto funccionario, de merecimento e valor, o seu nome está assignalado nos Correios de Minas, pelos relevantes serviços que tem prestado a esse importante ramo do serviço publico federal.

Estimadissimo como é na Capital do Estado, muitas serão as manifestações de consideração e apreço, que lhe serão prestadas pela auspiciosa data, ás quaes juntamos, antecipadamente, as nossas, com saudações mui cordeaes.

Queixas e reclamações

Os moradores da rua Dr. Francisco Sá, antiga da Quitanda, queixam-se, com justa razão, de que, de dez horas da noite em diante, não ha mais socego, nem tranquilidade naquelle centro, que é o coração da cidade.

E' que alli reina uma verdadeira *synagóga*, com vozearia irritante, de mistura com palavrões indecorosos de mulheres vadias, em *farras* nocturnas, o que constitue um desrespeito ás exmas. familias, senão um attentado á moral e ao decôro publico.

Por nosso intermedio, appellam para o digno e correcto delegado de policia, sr. tenente Manoel Antonio Ferreira Coelho, certos de que as providencias, que o caso reclama, não se farão esperar.

Foi nomeada professora da escola rural, mista, da Formação, districto desta cidade, a normalista Maria Flôr de Maio Paula.

Para toda familia catholica é dever de consciencia assignar um jornal catholico.

Os Santos e os bailes

S. João Chrysostomo—O baile é invenção do diabo, para pescar almas para o inferno.

S. Ephren—Os bailes são as trevas dos homens, a perdição das mulheres, tristeza dos anjos e alegria dos demonios.

Santo Ambrosio—A dança é companheira inseparavel dos prazeres que enervam, e da volupia que mancha.

Terrebastalis Os bailes, quer dansando, quer olhando perturbam a alma, apaixonam o coração e atrapalham a consciencia.

Santo Agostinho—Os christãos que vão ao baile, não são christãos, mas sim pagãos; é melhor passsar o domingo *trabalhando do que dançando*. O salão de baile é uma caverna de demonios, onde muitas moças perdem o que possuem de mais bello e precioso —a innocencia e a pureza:

V. Padre Claret—As danças estão em opposição ao espirito de Christo e da Igreja. Nos bailes dizem-se palavras atrevidas, vêm-se escandalos; e quantos colloquios amorosos, quantos desejos, verdadeiros adulterios que assolam a terra! *Ditosa é a mulher, que nunca dançou!...*

S. Francisco de Sales—Fóge dos bailes. Porém se não te puderes excusar de ir ao baile, dança com modestia; dignidade e bôa intensão, pois, muitas e muitissimas almas estão no inferno, por terem dançado.

OH! CHRISTÃO, si no baile, ou após elle morresses, que seria da tua alma?...

Breve GOSAR, eterno PENAR!

Joaquim Felicio

Nessa localidade, falleceu a 4 do cadente, a exma. professora, d. Vicentina Falci Duarte, digna e extremosa esposa do sr. Aurelio da Silva Duarte.

A inditosa senhora, pelos seus bellos dotes de educadora e mãe de familia exemplar, era muito estimada, causando, por isso, alli, geral pesar o seu passamento.

D. Vicentina, era cunhada de d. Maria Elvira Moreira da Silva, digna esposa do sr. Agenor Moreira da Silva, e residentes nesta cidade, deixa 9 filhos.

A seu amargurado esposo, filhos e a toda familia enlutada, apresentamos nossas sinceras condolencias.

Lourdes Correa Mafra

Em Fama, onde residia, ha 8 mezes, falleceu, no dia 2 deste mez, a nossa conterranea, d. Lourdes Corrêa Mafra, filha do saudoso José Corrêa da Silveira, e digna esposa do sr. Antonio Mafra, director do Grupo Escolar daquelle districto.

A desditosa sra., dotada de nobilissimo coração, era u'a mãe de familia extremosa e exemplar.

Deixa apenas uma filhinha de 2 annos e 8 mezes de edade.

O seu passamento causou geral sentimento nesta cidade.

Ao seu digno esposo e irmãos José Corrêa, João Julio, Augusto, Orville e Conceição Corrêa, endereçamos sinceros pesames.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 12, d. Maria Julia Mendes.

Ainda no dia 15, o sr. José Carmelito de Mattos, dedicado amigo o Pão de Santo Antonio, residente dem Th. Ottoni; o menino Estevam, filho adoptivo do sr. Vitalino Lopes Campos; a menina Augusta, dilecta filha do sr. Octavio Horta.

Faz annos:

Hoje, 16, d. Maria Carmelita Duarte, digna esposa do 1º tenente José Cassiano da Fonseca.

Farão annos:

Amanhã, 17, a senhorinha Maria Josephina de Aguiar, d. Aleixina Guedes de Meira, digna esposa do 1º tenente Agenor Levindo de Meira; o sr. Sebastião Fernandes Pereira Corrêa, o sr. Octavio da Fonseca Ribeiro, e a interessante menina Maria Dalva, querida filhinha do sr. José Cyrillo dos Santos, estimado commerciante desta praça.

No dia 19, a gentil senhorinha Vicentina Lopes da Cruz, digna professora publica em Piunhy, Oéste deste Estado; e a senhorinha Maria F. de Aguiar.

No dia 20, senhorinha Elvira Augusta de Meira.

No dia 21, d. Julia Augusta Tameirão e d. Maria Margarida Coelho, digna esposa do sr. Miguel Coelho Junior, estimado commerciante desta praça.

No dia 22, o sr. Paulo Cabral Flecha, senhorinha Magdala Mandacarú, digna directora da Escola Remington Official, desta cidade; o professor Polycarpo F. Gandra, residente em Barreiras; a pequena Maria Julia, querida filhinha do sr. Miguel Coelho Junior; e a menina Wilde, filha do sr. Aluizio Guerra Alves Pereira.

No dia 23, o pequeno Celio, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 25, a senhorinha Odette Eulalio de Sousa, filha do saudoso conterraneo, dr. Antonio Eulalio de Sousa, residente em Bello Horizonte; a senhorinha Geraldina Celia Lopes, filha do saudoso finado Miguel Lopes; a senhorinha Hilda Rocha, residente em Felisberto Caldeira; e d. Thaes Maria Alves dos Reis.

Enfermos

Acham-se enfermos, recolhidos ao leito, o nosso estimado e caro amigo José da Fonseca Ribeiro, e José Valle, filho do nosso prezado amigo Joaquim Elias Valle.

Visitando-os, fazemos votos a Deus pelo breve restabelecimento de ambos.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 30 de Junho de 1933

Sebastião Carvalho	3$100
Nascimento & Ferreira	6$800
Miranda & Filho	3$500
Antonio Moreira & Cia	4$500
João Vicente de Faria	7$900
D. Margarida de Assis	2$600
Gabriel Antonio Coelho	4$200
Francisco G. Sousa	2$000
João Rodrigues Chaves	5$000
Salvador Antonio Coelho	3$000
D. Maria Laurentina	7$100
José O. Lages	6$400
Pedro Costa Coelho	3$500
Francisco Damazo	$900
Café Brasil	3$500
Joaquim G. Ferreira	4$300
Edmundo A. da Silva	7$600
Manoel Macrino Pimenta	6$700
Sebastião José Pinto	13$500
João Eloy de Figueiredo	5$500
Affonso Abreu	3$100
João Evaristo Gomes	5$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Americo Maximo	4$100
José Olympio & Cia.	12$000
José Andrade	$700
João Antonio de Paula	3$300
Oswaldo Cesar	2$600
João Caldeira Brant	3$000
Lopes & Irmãos	24$200
José Baêta	5$300
José Queiroga	8$400
João Antonio C. Primo	2$000
Clarindo Pinto de Sousa	2$300
Patricio Ferreira (officina)	2$000
Café Central	21$000
Motta & Cia.	3$000
Chopp. Bar	2$900
Itamar Lopes	3$400
Bar Confiança	3$000
Casa Cyrillo	3$000
Motta Filho & Cia.	5$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$200
David A. Coelho	4$300
Clovis Hugo	2$000
Açougue Sebastião Faria	4$900
João E. do Nascimento	2$600
Casa Verde	4$000
Mercado Municipal	14$400
José A. Rocha	7$100
Guerra & Costa	5$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$200
José dos Passos Nacimento	3$000
José Pires do Nascimento	3$100
Casa «Samaritana»	3$000
Casa Pimenta	2$100
Anacleto Pimenta	3$500
Padaria Central	2$100
Carlos Diniz Pinto	3$800
Casas Pernambucanas	3$000
Bar Guarany, de Zenon de Menezes	3$000
Recolhimento dos Pobres	87$400
Som. Rs.	389$800

Estação de Barão

Na Capella da aprazivel povoação de Barão de Guaicuhy, haverá missa e confissões para os fieis da localidade e circumvizinhança, no dia 20 do cadente.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, coronel Antonio de Oliveira Fonseca, João O. de Lima, d. Maria Julia Soares de Assis, senhorinha Aydée Moreira da Silva e o nosso conterraneo José Innocencio de Amorim.

De Guaxpé, dr. Francisco de Oliveira Lessa.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Julia Lessa Leite, senhorinha Esther de Moraes, typographa das nossas officinas, e d. Maria da Apresentação Dias.

Estiveram na cidade:

De Dattas, João Antonio de Avila.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

EDITAL

De ordem do Snr. Delegado Fiscal, e de conformidade com o Decreto nº 22.888, de 5 do corrente do Chefe do Governo Provisorio, faço publico aos Snrs. comerciantes atacadistas e varegistas, que estão obrigados a apresentar até o dia 30 (trinta) deste mez, nesta Exatoria, a relação discriminada dos produtos em stock que não estejam com as taxas integralizadas, de acordo com a nova tributação do imposto de consumo. Decreto 22.262, de 28 de dezembro de 1932.

E, no prazo de 60 (sessenta dias), contados da data do referido Decreto 22.888, os negociantes, em geral, são obrigados ao estampilhamento das mercadorias constantes da citada relação.

Para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrei o presente edital, que vai afixados em diversos pontos da cidade e publicado no "Pão de Santo Antonio".

Diamantina, 12 de julho de 1933.

O Coletor Federal interino.
Erico M. Almeida.

O Municipio de Diamantina na Feira de Amostras

De Guaratinguetá. São Paulo, acaba o Sr. Prefeito deste Municipio de receber o officio que a seguir transcrevemos. Vale elle pelo melhor elogio que se possa fazer á nossa representação, no certame de Bello Horizonte, razão por que dispensamos mais commentarios.

"Escola de Comercio "Antonio Rodrigues Alves".

Reconhecida pelo Governo Federal, por acto do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, de 8 de Outubro de 1927.

Guaratinguetá, 1º de Julho de 1933.

Exmº. Sr. Prefeito Municipal de Diamantina.

Em visita á feira de amostras de Bello Horizonte, um professor deste estabelecimento, regressando daquella Capital, me transmittiu a sua optima impressão, muito especialmente causada pela magnifica colecção de mineraes com que esse rico municipio se fez representar no certamen, revelando não só a sua prodigiosa opulencia, como o cuidado e a intelligencia com que foi organizada a referida colleção. Um artista que junto ao mesmo mostruario expôz tambem os seus esplendidos trabalhos de ourivesaria, industria que recomenda, de modo honroso e inconfundivel esse municipio, informou que V. Excia. dispõe de abundante material daquelle genero e com facilidade póde fornecer variados especimens. Interessando este estabelecimento, ha muito tempo, possuir uma colleção de mineraes do Estado de Minas Geraes, venho solicitar a V. Excia. a especial gentileza de favorecer a sua acquisição.

Como se trata de um mostruario que, destinado a fins didacticos, servirá ao mesmo tempo para tornar conhecida a riqueza mineral, não só desse Estado, como, em particular, do municipio de Diamantina, de antemão estou certo de que V. Excia., comprehendendo o alcance educativo deste pedido, se dignará de tomar em consideração o que óra lhe solicito.

Antecipando, por isso, os mais expressivos agradecimentos pela attenção que for dispensada ao conteudo destas linhas, aproveito o ensejo para confessar a V. Excia. os meus fidedignos protestos da maior admiração e elevado apreço.

Attenciosas saudações.

(a) *Lamartine Delamare*, director.»

Do Sr. João Furst, seu representante na Feira de Amostras, recebeu o Sr. Prefeito a communicação abaixo:

"De Bello Horizonte—10—Dr. Arthur Furtado—Diamantina.

Felicitações. Prefeitura premiada medalha ouro. Abraços. João".

Santa Casa de Caridade de Diamantina

Culto da Saudade

Em homenagem á memoria do finado Francisco de Vasconcellos Lessa, offereceram donativos a esta instituição:

Cel. Gustavo Lessa e filha, ... 50$000
Um anonymo. . . . 90$000
Dr. Francisco Lessa, em homenagem á memoria de seu saudoso Pae, ... 100$000

"O Dia da Caridade"

Agradecimento

Nunca é em vão que se appella para o Diamantinense, em favor d' "O Dia da Caridade", em Diamantina.

A renda dos leilões, em beneficio do nosso patrimonio foi a seguinte, no dia 2:

Prendas vendidas em leilão—	2:134$000
Dinheiro em enveloppes a titulo de prenda, que não foram a leilão—	714$000
2 Novilhos que não entraram em leilão, no valor de—	160$000
Objectos que sobraram e valem	205$000
Som.	3:213$000
Despesas	69$000
Som. Rs.	3:144$000

A Mesa Administrativa da Santa Casa vem manifestar a sua gratidão a todas as pessôas que de tão bom grado contribuiram para o bom exito desta festa de Caridade, pedindo licença para destacar o Sr. Prefeito Municipal, que tudo nos facilitou; o Sr. Commandante do Batalhão, que, gratuitamente, nos cedeu a musica; o Sr. José Rodrigues Vieira, que, gentilmente, accedeu ao nosso pedido, para apregôar os leilões; o dr. Lomelino, que desempenhou o cargo de Secretario; o Sr. Antonio de Alcantara, pela installação da luz; e a Hulha Branca, que sempre nos favorece.

Diamantina, 12 de Julho de 1933.

A Directoria.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina, e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

D. Cecy B. Guerra

Em Bello Horizonte, falleceu, ha dias, a distincta sra. d. Cecy Brasiliense Guerra, digna esposa do nosso prezado conterraneo, sr. dr. Joubert Guerra.

A finada, que gosava alli de justa estima e consideração, deixa filhos menores.

Ao dr. Joubert, filhos e demais parentes da pranteada sra., endereçamos nossos sentimentos.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 16 de Julho de 1933.

Feijão preto	12$000
« mulatinho	14$000
Farinha de mandioca	11$000
« « milho	12$000
Fubá	9$000
Assucar de 1ª	12$500
« « 2ª	10.000
Arroz pilado	32.000
Café superior	10.000
Rapaduras (carga de 40)	40.000
(« « « 64)	25.000
Porvilho	28.000
Milho	9.000
Toucinho do sertão	15.3[illegible]
« da Matta	14.3[illegible]
Aguardente	40.0[illegible]
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	26.[illegible]
communs	18.[illegible]
Azeite (garrafa)	1.5[illegible]
Sal sacca de 10 .ks)	2.5[illegible]
Batatinhas	30.0[illegible]
Farinha de trigo	34.[illegible]
Kerozene (caixa)	57.[illegible]
Carne verde (kilo)	1.000
Carne sêcca (15 kilos)	16.000
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4.000
Frango (um)	[illegible]
Phosphoros (maço)	[illegible]
Cebola (arroba)	[illegible]
Ovos (duzia)	1$2[illegible]

Nº 41
16 de Julho de 1933

Penitencia Original

Uma joven que se tornára escrava do mundo excessivamente vaidosa, e cuja formosura era o seu idolo, passou a ser verdadeiro anjo de piedade. Pertencia a uma familia importante da alta sociedade, e foi devedora da sua conversão á fidelidade, em cumprir uma penitencia original, que lhe fôra imposta por um zeloso confessor.

Depois de lhe haver ouvido a confissão,perguntou-lhe o sacerdote, si se julgava disposta em forças para cumprir a penitencia que lhe impunha, ao que a joven respondeu affirmativamente. Pois bem, proseguiu o confessor, a senhora fará o seguinte:

1º—Tres dias a fio, pela manhã e á tarde, ha de lavar as mãos em uma mistura de agua e essencias, dizendo as palavras seguintes, emquanto durar esta operação:

«Mãozinhas formosas, bem depressa estareis reduzidas á podridão!»

Ha de repetir estas palavras por espaço de um quarto de hora, que gastará em trabalhos de croché, ou em cerzir meias.

2º—Durante meio quarto de hora, ha de contemplar-se, attentamente, e sem interrupção, ou sentada, e com o espelho nas mãos, ou em pé, deante do toucador, repetindo a espaços: *«Cabecinha mimosa, breve esatreis reduzida á caveira!»*

Além disso, vae mais um conselho, que desejo ponha, fielmente, em pratica, nestes oito dias a seguir: não faça nenhuma visita que não seja absolutamente necessaria.

Quem escreveu estes pormenores foi a mesma joven penitente, dois annos depois de sua conversão; e não acabava de agradecer a Deus a coragem e perseverança que lhe havia concedido para cumprir á risca essa penitencia, á qual reconhecia dever a sua salvação.

Moitrier.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto ‖ MEDICOS

Aos Srs. Commerciantes da Cidade e dos Districtos

Edital de publicidade

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos srs. commerciantes desta comarca, que, no exercicio do seu commercio, de qualquer ramo que seja, devem possuir os livros necessarios á sua escripturação; e, como o exige a lei, devem trazel-os a este juizo para serem devidamente authenticados, sendo obrigatoriamente o "Diario" e o "Copiador de Cartas".

Na falta desses livros regularmente authenticados e escripturados, os Srs. commerciantes poderão ficar sujeitos a processo criminal e ás penas do art 336. §§ 1º e 2º do Codigo Penal, *ex vi* dos arts. 168, nº 7, e 169, nº 5, do decreto federal, nº 5.746, de 1929, além de não poderem obter em caso algum concordata preventiva, nos termos do art. 149, § 3º, combinado com o art. 150 § 1º, do citado decreto.

E para que ninguem allegue ignorancia, mandou publicar este, por quatro vezes, pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 26 de junho de 1933. Eu, Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do crime, o subscrevi. (Assignado) *Oscar de Oliveira Lima.*

4—3

EDITAL

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle noticia tiverem, que, por parte do Cel. Jason Antunes de Souza, por seu advogado Dr. José Rosa de Mattos, foi requerida, perante este Juizo, uma acção de divisão e demarcação das terras da Fazenda denominada "Bôa Vista", situada hoje, no districto de Buenopolis, deste municipio, e que se compõe de terras de cultura e campos de criar, com a area approximada de mil alqueires geometricos, possuindo bemfeitorias como casas, pastos e plantações, pertencentes a diversos condonimos, cuja fazenda confronta ao Norte, com a fazenda do Burity dos Pereiras; ao Sul, com o Rio Curimatahy; ao Nascente, com a fazenda do Bom Jardim e, ao Poente, com a fazenda do Roçado, e que tem as seguintes divisas:—Começa na barra do corrego do Pascoal, no Rio Curimatahy e por este abaixo até a barra do corrego do Salôbo; por este acima até apanhar as divisas da fazenda do Burity dos Pereiras, voltando á esquerda até ás cabeceiras do corrego do Pascoal; por este abaixo até o ponto de partida, no Rio Curimatahy. E como da relação dos condonimos, consta residir em Curvello, o condonimo Manoel da Silva Borba e em logar ignorado, os herdeiros de Joaquim Pereira de Carvalho, pelo presente, cita, chama e convoca os referidos condonimos e, bem assim, os possiveis ausentes e desconhecidos, que, por ventura, existam, para, na primeira audiencia deste Juizo, depois de terminado o prazo da citação, assistirem á propositura da acção divisoria, assignação do prazo para defesa, e, com o supplicante, se louvarem em agrimensor, arbitradores e seus respectivos supplentes, que procedam á divisão do alludido immovel, approvarem o contracto de honorarios do agrimensor, que fôr escolhido, e abonarem as despesas da acção, ficando ainda intimados para todos os seus termos, até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. Faz saber mais que as audiencias deste Juizo são dadas ás quartas feiras, ao meio dia, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte, quando aquelle fôr feriado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no "Minas Geraes", e na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos 10 de julho de 1933. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

Está devidamente sellado o original affixado.

Data supra. O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco. duzia..............27$
Branco, dôce ou secco, duzia..............37$

Declaração

Manoel Cesar Pereira da Silva Junior, agente fiscal do imposto de consumo neste Estado, no intuito de evitar constantes enganos em sua correspondencia, declara, para todos os efeitos, que a partir desta data, passa a assinar-se Manoel Cesar Junior—nome porque é geralmente conhecido ha cerca de trinta annos.

S. João Nepomuceno, 18 de Maio de 1933.—*Manoel Cesar Junior.*

Reconheço verdadeiras a letra e firma supra de Manoel Cesar Junior e dou fé. S. João Nepomuceno, 18 de maio de 1933.

Em testemunho (estava o sina publico) de verdade. O tabelião *Augusto Veiga.*

2—2

Agradecimentos

Ainda compungida pelo passamento de meu saudoso esposo José Medeiros, venho, pela imprensa, na impossibilidade de fazel-o pessoalmente, agradecer ás pessôas amigas e caridosas que tanto me confortaram nesse doloroso transe, distinguiram-me com suas visitas, acompanharam os restos mortaes do finado e assistiram á Missa do 7º dia, pelo repouso de sua alma.

Diamantina, 11 de Julho de 1933.

Margarida de Moura Medeiros.

Na impossibilidade de testemunharmos, pessoalmente, a todos os visinhos e pessôas de amizade que nos prestaram seus caridosos serviços e visitaram, não só por occasião da enfermidade, como do passamento de nossa saudosa esposa e mãe, vimos pelo *Pão de S. Antonio*, levar nossa eterna gratidão a todos, assim como aos Rvmos. Mons. Gabriel Amador dos Santos, Padre João Tavares, que lhe administraram os sacramentos, e aos illustres clinicos drs. Gustavo Prado, Catão Roberval Jardim, Soter e Lomelino Ramos Couto, que, com tanta bôa vontade e solicitude, nos prestaram.

Ao sr. Gustavo Botelho, tão prestimoso sempre, tambem somos muitissimos gratos, assim como a todas as pessôas que assistiram á Missa do 7º dia, em suffragio á alma da finada e acompanharam ao Cemiterio Municipal os seus restos mortaes.

Que Nosso Senhor a todos recompense.

Diamantina, 12 de Julho de 1933.

Osorio Manoel da Silva e filhos.

Por dever de gratidão, vimos, pela imprensa, impossibilitados de cumprir esse dever, pessoalmente, testemunhar aos illustres clinicos drs. Soter e Lomelino Ramos Couto, o nosso sincero reconhecimento, pelos relevantes serviços que com tanta dedicação nos prestaram, por occasião da enfermidade de nosso filho Antonio, fallecido no Guinda e sepultado nesta cidade.

A todas as pessôas que acompanharam o seu enterro e nos visitaram, hypothecamos nossa eterna gratidão.

Diamantina, 12 de Julho de 1933.

Luiz Felicissimo dos Reis.
Amelia Andrade dos Reis.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

CLOVIS HUGO

Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e
—BECYCLETAS—

Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

HOTEIS

Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares

em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Macau de Baixo.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

VENDEM-SE, por preço de occasião:

1 Apparelho de Radio, com 5 valvulas, para corrente continúa, adaptavel em logar que tenha 100 a 220 volts.

1 Motor de 2 H. P—3 X 220 volts.

1 Tungar de 5 amp. G. E.

1 Dinamo, corrente continúa, para 750 watts, com capacidade para 30 lampadas de 25 velas.

Para informações, nesta Redacção.

CHOROGRAPHIA
—DO—
MUNICIPIO DE
Diamantina
POR J. AUGUSTO NEVES
Approvada pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado.
Nova edição, correcta e —melhorada.—
BREVEMENTE A VENDA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos
Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Casa a venda

Vende-se, á rua do Bomfim, uma casa de sobrado, com pateo.

Para tratar com João Honorato da Conceição.

Grande Revolução Commercial

«Das boas compras surgem os grandes lucros»

Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc,... só na "Casa Fernandes"

Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.

SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

LOTERIA DE MINAS GERAES

Agente—João Antonio de Paula

RUA TH. OTTONI (antigo Macau do Meio)
DIAMANTINA--MINAS

Bilhares e salão de barbeiro

— PREÇOS DE BILHETES —

1 Bilhete	(plano de 100:000$)	em 25 milhares	— 15$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 7$500
1 Bilhete	(" " ")	" 12 "	— 28$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 14$000
1 Bilhete	(" 200:000$)	" 25 "	— 25$000
1/2 Bilhete	(" " ")	" " "	— 12$500

REMESSA de bilhetes pelo Correio custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.

Nesta agencia não se vende decimos, cabendo essa operação aos cambistas.

"CASA COELHO"

Molhados, Conservas, Cereaes etc.

Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.

BECO DA TECLA
-Diamantina-

Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª. ordem

Unico frequentado pelas
—Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc. Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

EM TODAS AS COUSAS :—
—: CONSIDERAE O FIM

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Alfaiataria Americana

DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda

NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.

O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.

—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

CUIDADO

Não só é antigyenico, como prejudicial á saúde publica, o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.